

Artlant PTA em 'countdown' para arranque da produção

INVESTIMENTO Sines vai ter fábrica de matéria-prima para fabrico de plástico PET. 95% da produção destinam-se à exportação

PAULA BRITO

Mais de um milhar de trabalhadores estão no terreno, de sol a sol, para fazer nascer – no último trimestre deste ano, na Zona Industrial e Logística de Sines – a Artlant PTA, uma fábrica de PTA – matéria-prima destinada ao fabrico de PET, o plástico vulgarmente usado nas garrafas de água, refrigerantes e, mais recentemente, na alimentação pré-cozinhada, por exemplo.

O director-geral da Artlant, Rui Toscano, disse que prevê uma produção anual de 700 mil toneladas de PTA quando a empresa começar a laborar, das quais 95% destinam-se à exportação. Esta é "uma operação que contribuirá para o equilíbrio da balança comercial portuguesa, com uma estimativa de facturação da ordem dos 500 milhões de euros, quando estiver a produzir em velocidade de cruzeiro, o que deverá acontecer em 2012", adianta Rui Toscano.

O mesmo responsável acredita que esta fábrica será uma das instalações mais avançadas da Europa na produção de PTA, produto também fundamental como matéria-prima para os sectores da indústria têxtil, da embalagem alimentar e automóvel, entre muitos outros.

Com a primeira pedra lançada a 13 de Março de 2008 – com o primeiro-ministro José Sócrates e o então ministro da Economia Manuel Pinho no acto solene –, a Artenius Sines, considerado um projecto de Potencial Interesse Nacional (PIN), com um investimento de 400 milhões de euros, sofreu, nos últimos meses de 2010, um *rebranding*, que incluiu uma operação financeira que en-



Artlant PTA prevê uma facturação de cerca de 500 milhões de euros em 2012

volveu um aumento de capital e a alienação de 59% da participação da La Seda, de Barcelona, na estrutura accionista desta empresa a três novas entidades financeiras: a ECS Capital, a Caixa Capital e o fundo InovCapital.

Assumindo um papel dinâmico na região, a Artlant PTA já permitiu a criação de 150 postos de trabalho directos, todos qualificados, e a criação estimada de mais 200 postos de trabalho indirectos.

A quatro meses da data prevista para a conclusão das obras e a sete da inauguração, a Artlant PTA entregou, no final de Março, 47 diplomas referentes ao curso de técnicos de operação aos seus mais recentes colaboradores, e a

O QUE É O PET?

Plástico que está em todo o lado

Politereftalato de etileno (PET) é um polímero termoplástico inventado por dois químicos britânicos em 1941 – Whinfield e Dickson. Utilizado principalmente na forma de fibras para tecelagem e de embalagens para bebidas e comida, possui propriedades que lhe permitem ser reciclado várias vezes. As garrafas de PET começaram a ser fabricadas na década de 70 e, no início dos anos 80, EUA e Canadá iniciaram a recolha dessas garrafas, reciclando-as, primeiro para fazer enchimento de almofadas e depois, com a melhoria da qualidade do PET reciclado, aplicadas em tecidos, lâminas e garrafas para produtos não alimentícios. Na década de 90, o Governo norte-americano autorizou o uso deste material reciclado em embalagens de alimentos, expandindo-se até hoje pelo mundo inteiro.

maioria oriunda do concelho de Sines. Durante três meses, estes alunos receberam formação em segurança, química, equipamentos, processos e também aulas de inglês, com vista a elevar os seus níveis de qualificação.

6 PERGUNTAS A...

"Interesse nacional está nas exportações"



RUI TOSCANO
Director-geral da Artlant PTA

O estatuto de Interesse Nacional da Artlant PTA prende-se com que factores?
Com a componente de exportações. Esta unidade veio operar

numa lógica de produtos transaccionáveis – 95% para exportação e, aos preços dos dias de hoje, estamos a falar na ordem dos 600 milhões de euros. Depois, a utilização do porto de Sines, a contribuição para o desenvolvimento da comunidade local, algum desenvolvimento acessório e complementar em toda a cadeia logística de Sines.

Consegue quantificar-se a componente local?
Teremos pessoas locais, 150 postos de trabalho directos e 200 indirectos. Mão-de-obra treinada, 50 operadores, em Janeiro, que

vieram de empresas de menor escala do perímetro Grândola, Santo André, Santiago do Cacém, Sines. Fizeram formação na Escola Profissional do Litoral Alentejano, que funciona em Sines, tendo como formadores antigos funcionários da Petrogal.

Que mercados são prioritários para a Artlant PTA?
O europeu (80%), fundamentalmente o alemão e russo, não descurando o Brasil e a Ásia, onde estão previstas algumas operações.
Que trabalho está a ser feito?
Estamos já a ter contactos e reuniões *face-to-face*. No final deste

mês saberemos com precisão.

Qual a facturação prevista?
Para este ano, vendas de 100 mil toneladas; para o ano, vendas na ordem das 700 mil toneladas, numa lógica crescente, de rampa. Contamos entrar na rotina no final de Março do ano que vem, com uma produção de 80 toneladas por hora ou duas mil toneladas por dia.
Apesar da instabilidade?
Há mais risco para todos. Não sabemos como vai evoluir o preço do petróleo. A procura existe, o que nos dá algum conforto. Agora, não sabemos qual vai ser o preço.

Dyrrup quer fábrica em Moçambique

EXPANSÃO A empresa de tintas Dyrrup estuda a possibilidade de investir em Moçambique nos próximos meses. O objectivo insere-se na estratégia de reforçar a presença nos países africanos. A Dyrrup teve um volume de negócios de 33 milhões de euros no ano passado e tem 16,2% de quota no mercado nacional.



Dyrrup factura mais 6%

Ricoh Portugal não despede

REDUÇÃO Os 10 mil despedimentos que a japonesa Ricoh vai efectuar nos próximos três anos não afectarão Portugal, garantiu o director da sucursal portuguesa da multinacional de equipamentos de escritório e câmaras digitais. A medida visa reduzir 10% da força laboral em todo o mundo, para reduzir custos.



Japão despede 10 mil

Expopele abre hoje em Alcanena

FEIRA De hoje a domingo vai realizar-se a Expopele, em Alcanena, iniciativa que se insere na estratégia de criação da marca Capital da Pele. A feira vai ter patente amostras de pele e produtos acabados dos sectores do vestuário, calçado, automóvel, acessórios de moda. Paralelamente decorrem conferências sobre a indústria.